

Informativo Observacional do NEOA-JBS, 02/2018

Assunto: Possível Nova em Mosca

No dia 14 de janeiro de 2018 o observador Robert Kaufman (Bright, Victoria, Austrália) detectou em quatro fotografias obtidas por volta das 11:40 TU um provável objeto do tipo Nova na constelação de Mosca (Musca). O objeto foi avaliado na 7ª magnitude, de modo que é possível detectá-lo visualmente por meio de binóculos 7x50 ou 10x50. Na próxima página mostramos um mapa para sua localização e avaliação de brilho. Notamos que ele se situa cerca de 2,3° a WNW da estrela λ Muscae (magnitude 3,6) bem como a 2,6° a SSW da estrela λ Centauri (magnitude 3,1). Essas duas estrelas, por sua vez, situam-se cerca de 6° a sudoeste da Estrela de Magalhães (Acrux, α Crucis, magnitude 1,2). O observador deve tomar cuidado para não confundir a possível nova com uma estrela vermelha de 8ª magnitude ligeiramente a oeste daquela. A constelação de Mosca é circumpolar para a latitude de Florianópolis, porém recomenda-se observar o objeto a partir da meia-noite quando sua altura é superior a 30°. Em Florianópolis tentamos observá-lo na madrugada de segunda-feira, 15 de janeiro de 2018, porém o céu nublado frustrou nosso trabalho. Até o momento o objeto foi visualmente detectado pelos observadores Sebastian Otero (Argentina) e David Benn (Austrália) tendo o brilho avaliado entre as magnitudes 6,7 e 6,9 neste dia 15 de janeiro. Patrick Schmeer informa que “de acordo com as observações do *ASAS-SN Sky Patrol* essa erupção aparentemente iniciou entre os dias 1º e 3 de janeiro de 2018 cujo máximo brilho de magnitude 8,8 foi medido em 3 de janeiro”.

O que são Novas? Segundo Ian Ridpath esses objetos são vistos “normalmente em sistemas binários fechados, onde a estrela de maior massa evoluiu numa anã branca e a de menor massa está em sua fase gigante. Nesses casos, a gravidade da anã branca [é suficiente] para arrancar material da companheira para si. A estrela anã forma uma atmosfera quente e densa que pode enfim [passar por uma violenta reação termonuclear]”.

Florianópolis, 15 de janeiro de 2018

Alexandre Amorim

Coordenação de Observação Astronômica do NEOA-JBS

Referências:

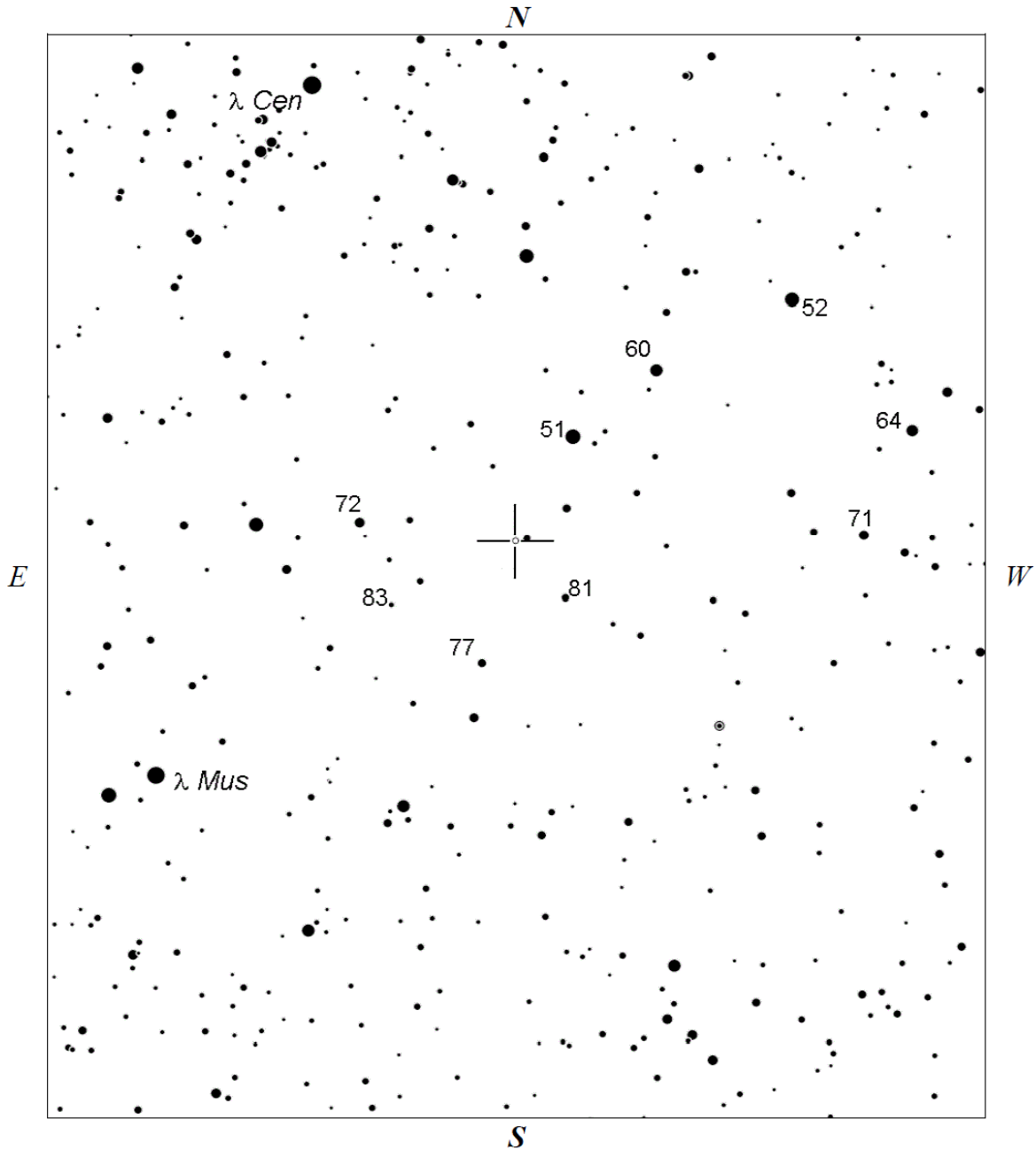
CBAT-IAU. **CBAT Transient object followup reports PNV J11261220-6531086**. Disponível em: <https://tinyurl.com/pnv-mus2018>. Acesso em: 15 jan. 2018.

RIDPATH, I. **Guia Zahar de Astronomia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Possível Nova Muscae

AR: 11 26 15,16 Dec: -65 31 23,3 (J2000)

Tipo: N Espectro: - Período: - Variação: mV 7,0/<18



Mapa por Carte du Ciel 2.76 Fonte: AAVSO Chart #X22594D e BSC Sequência por AAX